

Últimos craques da Copinha tiveram destinos diferentes

De Endrick a jogadores aposentados, últimos 10 craques da Copinha seguiram rumos distintos

Por Renan Liskai (Folhapress)

Mais uma edição de Copa São Paulo de Futebol Júnior começou e um outro nome entrará para a lista de craques da competição a partir do dia 25 de janeiro, após a final. A reportagem lembra quais foram os últimos detentores do prêmio e por onde eles andam.

A Copa São Paulo não foi realizada em 2021 por causa da pandemia de Covid-19. Por este motivo, não houve um craque da competição.

POR ONDE ANDAM?

Lucas Otávio (Santos - 2014)

Após não se firmar no Santos, o jogador passou por Paraná, Avaí, Ituano e PSTC-PR, mas não teve sucesso. Ele anunciou a aposentadoria em 2019, quando tinha 26 anos.

Gabriel Jesus (Palmeiras - 2015)

O atacante é um dos que



Endrick foi revelação da Copinha de 2022 e atualmente defende o Lyon, da França

mais teve sucesso desde que foi o craque da Copinha. Jesus se firmou no profissional do Palmeiras e foi vendido para o Manchester City. Depois, se transferiu para o Arsenal, onde está até neste sábado (03). O jogador participou das Copas de 2018 e 2022 com a seleção.

Felipe Vizeu (Flamengo - 2016)

Vizeu ganhou espaço no time profissional do Flamengo e foi vendido à Udinese, da Itália. Depois passou por Grêmio, Akhmat Grozny (Rússia), Ceará, Yokohama (Japão), Sheriff (Moldávia), Atlético-GO, Criciúma e Remo. Atualmente, está no Sporting Cristal, do Peru.

Pedrinho (Corinthians - 2017)

O atacante virou destaque no time profissional do Corinthians até ser vendido para o Benfica. Depois, foi vendido ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Com a guerra, ele foi emprestado ao Atlético-MG e voltou ao clube ucraniano recentemente.

Liziero (São Paulo - 2018)

O volante teve espaço no time profissional do São Paulo. Depois, foi emprestado a Coritiba, Internacional e Yverdon (Suíça). Após o fim do contrato com o Tricolor, ele foi para o Nacional, de Portugal, onde está atualmente.

Antony (São Paulo - 2019)

A joia foi vendida pelo Tricolor ao Ajax em 2020 e teve sucesso na Holanda. Antony se transferiu para o Manchester United, colecionou bons e maus momentos e foi emprestado ao Bétis. Após destaque durante o empréstimo, foi comprado pelo clube espanhol. Ele disputou a Copa de 2022 com a Seleção Brasileira.

Praxedes (Internacional - 2020)

O meia teve oportunidades no time profissional do Inter até ser negociado com o Bragantino. Entre 2023 e 2024 foi emprestado para Vasco e Athletico, até voltar para o Massa Bruta em 2025.

Endrick (Palmeiras - 2022)

A joia virou o principal jogador do Palmeiras durante o período em que esteve no time profissional. Endrick foi vendido ao Real Madrid, começou tendo oportunidades com Ancelotti, mas perdeu espaço. Com Xabi Alonso, ficou ainda mais sem chances e foi emprestado ao Lyon, da França.

Kevin (Palmeiras - 2023)

O atacante teve poucos jogos pelo time profissional do Palmeiras até ser vendido para o Shakhtar Donetsk. Foram duas temporadas por lá até ele ser comprado pelo Fulham, da Inglaterra, na última janela de transferências.

Breno Bidon (Corinthians - 2024)

O meia é titular do Corinthians atualmente. No mês passado, foi fundamental na conquista do título da Copa do Brasil - foi o responsável por bater o último pênalti na semifinal contra o Cruzeiro e armou a jogada do gol do título contra o Vasco.

Ryan Francisco (São Paulo - 2025)

A cria de Cotia ganhou algumas oportunidades no time profissional ao longo de 2025, mas rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho em julho e está em recuperação desde então.

Corinthians usa saldo da Copa do Brasil para planejar parte física em 2026

A conquista da Copa do Brasil, no dia 21 de dezembro de 2025, trouxe também um saldo positivo para o Corinthians no início da temporada de 2026.

O triunfo na competição nacional permitirá que o elenco seja dosado durante o Campeonato Paulista.

Manutenção de nível até a Copa

Ainda em meados de novembro, o departamento de performance do Timão traçou os primeiros planos para a pré-temporada, que será curta, com apenas nove dias entre a reapresentação e a estreia corintiana no Campeonato Paulista, marcada para 11 de janeiro.

Sem o espaço ideal para descanso, a ideia é tratar a parte física do

primeiro semestre de 2026 como uma continuidade do trabalho desenvolvido em 2025.

A recuperação física mais profunda está prevista justamente para esse período da Copa do Mundo no meio do ano, em que haverá uma pausa de aproximadamente 50 dias.

Temporada dividida

O intuito dos departamentos médico, físico e fisiológico do Corinthians é dividir a próxima temporada em duas etapas, mas sem ignorar a carga física acumulada pelos atletas no início do ano.

A condição física de cada jogador será avaliada de forma individual. Por isso, as avaliações e os testes foram antecipados para dezembro, repetindo um movimento que já havia sido

feito na transição entre as temporadas de 2024 e 2025.

Os atletas que iniciaram o ano com carga física elevada, em razão do calendário de 2025, serão preservados no começo desta temporada para reduzir riscos de lesão e desgaste excessivo.

Nesse contexto, a conquista da Copa do Brasil dá ao clube maior tranquilidade para dosar o elenco durante o Campeonato Paulista, permitindo que o foco principal em janeiro esteja no início do Brasileirão, marcado para o dia 28, e na Supercopa do Brasil, que acontece em 1º de fevereiro.

Planejamento depende de aval

A construção desse planejamento físico contou com o acompanhamento da comissão técnica

liderada por Dorival Júnior. O treinador leva em consideração as avaliações dos especialistas das áreas de saúde e performance na definição de convocações e escaladas.

Para que o plano seja colocado em prática, no entanto, será necessário o aval do novo executivo de futebol, Marcelo Paz.

Embora tenha chegado ao clube com foco maior nas áreas financeira e de mercado, é Paz quem comanda o departamento de futebol, e todas essas decisões passam por ele.

Há uma reunião marcada entre o dirigente e os profissionais dos departamentos médico, físico, fisiológico e de performance na reapresentação do elenco, neste sábado, para definir o planejamento desses setores para o início de 2026.

Por Fábio Lázaro (Folhapress)



Temporada 2026 será extensa e terá pausa para Copa do Mundo